



## **EFEITO DA PODA NA HASTE PRINCIPAL NA PRODUÇÃO DE CALÊNDULA: DADOS PRELIMINARES**

SCHOFFEL, André<sup>1</sup>; BORTOLI, Daniel Saggin de<sup>1</sup> ; GOLLE, Diego Pascoal<sup>2,3</sup>; KOEFENDER, Jana<sup>2,3</sup>

**Palavras-chave:** *Calendula officinalis*. Capítulos. Poda. Produção.

A calêndula (*Calendula officinalis* L.) é pertencente à família Asteraceae e possui importância econômica tanto na indústria alimentícia, medicinal como no setor ornamental, em virtude das suas propriedades químicas e morfológicas. Seu extrato pode ser utilizado para colorir alimentos, cabelos e lã. Além disso, apresenta ação antimicrobiana, anti-inflamatória, bactericida, antitumoral, diurético, analgésico, cicatrizante, antisséptica e antioxidante, com papel expressivo na indústria de fitoterápicos. Devido às características edafoclimáticas, o sul do Brasil é um território com potencial para a exploração de seu cultivo. O presente estudo foi desenvolvido na área experimental do Pólo de Inovação Tecnológica do Alto Jacuí – UNICRUZ. O delineamento experimental foi o de blocos inteiramente casualizados, composto por quatro tratamentos e cinco repetições. Foi realizada a semeadura indireta da cultivar Bonina Sortida em bandejas de poliestireno expandido de 128 células, com a utilização de substrato comercial. A semeadura foi realizada na profundidade de um centímetro com a distribuição de três sementes por célula. Após a emergência foi realizado desbaste deixando-se apenas uma planta por célula. O transplante das mudas para os canteiros foi realizado quando as mesmas atingiram 5 a 6 folhas definitivas, no espaçamento de 0,50 m entre fileiras e de 0,25 m entre plantas. Os tratamentos foram constituídos de quatro tipos de poda na haste principal: ausência de poda, acima de 10 folhas, acima de 15 folhas e botão floral visível, sendo as folhas contadas da base em direção ao ápice da haste. Atualmente o experimento encontra-se em andamento e o presente resumo está baseado em dados preliminares. As coletas de dados iniciaram assim que os capítulos estavam completamente abertos. Foram avaliadas as características de massa fresca e seca dos capítulos. A massa seca foi obtida por secagem em estufa regulada a 45° C até obter massa constante. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias ao teste Scott-Knott, ao nível de 5% de probabilidade. Os resultados dos dados coletados indicam que a maior produção de massa fresca e seca é obtida nos tratamentos que receberam a poda acima de 15 folhas e botão floral visível.

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Agronomia, Universidade de Cruz Alta. – E-mail: andre-schoffel@hotmail.com (\* Bolsista Probiic Fapergs/Unicruz ); debortoli\_daniel@yahoo.com.br

<sup>1</sup> Professora, Orientadora, Dr<sup>a</sup>, Universidade de Cruz Alta. E-mail: jkoefender@unicruz.edu.br

<sup>2</sup> Professor, Dr., Universidade de Cruz Alta. E-mail: dgolle@unicruz.edu.br

<sup>3</sup> Polo de Inovação Tecnológica do Alto Jacuí, Campus universitário, UNICRUZ, Cruz Alta, RS